



## APRESENTAÇÃO

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou o primeiro mês de 2016 com uma movimentação total de cargas dentro do esperado, conforme demonstrativo abaixo:

### Movimentação global do Complexo:

	Janeiro/2015	Janeiro/2016	Evolução:
Mov. de navios	75	84	17%
Mov. de cargas (ton)	873.876	937.005	7%
Mov. de contêineres (unidade)	45.357	49.182	8%
Mov. de contêineres (TEUs)	73.624	83.527	13%

### Movimentação terminais: (variação em relação a janeiro/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	160.699	- 50%	15.730	- 48%	18	- 38%
Cais Comercial	0	0	0	0	08	- 27%
Cais Comercial + APMT	160.699	- 50%	15.730	- 48%	26	- 35%
Portonave	757.606	68%	67.797	56%	52	68%
Brskarne	14.341	- 49%	0	0	02	100%
Teporti	4.359	- 39%	0	0	01	- 67%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadeiro	0	0	0	0	01	100%

Observamos que o Cais Comercial esteve durante o mês de janeiro de 2016 com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento em por isso, não registrou movimentação de cargas.

As retrações verificadas no decorrer do mês na APM Terminals Itajaí, de 48%, são decorrentes da transferência de escalas de da APM Terminals para Navegantes e outros portos do Sul, que ocorreram no decorrer do ano passado. Em contrapartida, a transferência dessas escalas impactaram em um avanço de 68% nas operações da Portonave S/A.

O Complexo Portuário também continua operando com restrição de calado, uma vez que não recuperou suas profundidades que foram reduzidas para 10,4 metros, em razão de assoreamento atípico, ocorrido em razão de enchente ocorrida em outubro de 2015. Aguarda-se licitação que será feita pela Secretaria de Portos da Presidência da República, para que seja restabelecida a profundidade de 14 metros.

Os terminais Poly Terminais, Barra do Rio e Trocadero registraram a atracação de um navio cada, o que, no entanto, não impactou em movimentação de cargas para os respectivos terminais, pelo fato de serem navios da Marinha do Brasil em operação na costa catarinense.

O clima estável impactou positivamente nas operações do Complexo Portuário do Itajaí, que no mês de janeiro/2016 não registrou impraticabilidade da barra, restrições nas operações ou cancelamentos de escalas.

### Limitações Operacionais

<b>Advento:</b>	
Impraticabilidade da Barra:	0
Restrições nas operações:	0
Cancelamentos:	0

O fato do Complexo operar basicamente produtos acabados e de alto valor agregado, e não commodities, impactou positivamente nos resultados de janeiro. Enquanto o Brasil registrou um pequeno superávit – ocasionado não pelo crescimento da Corrente de Comércio, mas sim pela redução de aproximadamente 39% nas importações do período – o Estado acumulou um déficit de US\$ 348,22 milhões, praticamente a metade do superávit brasileiro, de US\$ 922,57 milhões. A o Complexo Portuário do Itajaí registrou superávit de US\$ 74,67 milhões.

### Balança Comercial jan/2016/ US\$ Milhões

	Exportações (US\$ FOB):	Importações (US\$ FOB):	Corrente Comércio (US\$ FOB):	Saldo (US\$ FOB):
Brasil:	11.245.552	10.322.951	21.568.503	922.571
Santa Catarina:	411.109	759.330	1.170.439	- 348.221
Itajaí:	496.714	422.047	918.761	74.667

### Valor Agregado: (US\$ FOB/Kg)

Porto	2015	2016
Itajaí	1,74	1,59
Santos	0,76	0,68
Paranaguá	0,50	0,40

Apesar do resultado positivo da balança brasileira em janeiro de 2016, com superávit de US\$ 923 milhões, o mês registrou acentuada retração na corrente de comércio brasileira, de 29,47%, sendo recuos de 17,94% nas exportações e 38,82% nas importações, em comparação com janeiro de 2015.

Nesse contexto, o superávit da balança comercial deveu-se à queda das importações em ritmo mais acentuado que as exportações e não ao crescimento nas operações de comércio exterior. O Brasil continua em processo de desaceleração na compra de bens no exterior, devido a fatores como a queda na atividade econômica e dólar em alta.

### Corrente de Comércio Brasileira jan/2016: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
13,704	11,246	- 17,94	16,873	10,323	- 38,82	30,578	21,568	- 29,47

### Corrente de Comércio de Santa Catarina jan/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
518,63	411,11	- 20,73	1.402,34	759,33	- 45,79	1.920,97	1.170,44	- 39,07%

### Corrente do Complexo Portuário do Itajaí jan/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp. 2015:	Exp. 2016:	%	Imp. 2015:	Imp. 2016:	%	Total 2015:	Total 2016:	%
452,543	496,714	9,8	757,822	422,047	-44,3	1.210,365	918,761	- 24,09%

### Participação de Itajaí na Corrente de Comércio jan/2016:

	Jan/2015	Jan/2016
Do Estado de Santa Catarina:	63,06%	78,50%
Do Brasil:	3,96%	4,26%

**Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo jan2015/jan2016:**

**Exportações**

Mercadoria		Jan/2015	Jan/2016	%
1	Mecânicos Eletrônicos	70,383	149,145	111,9%
2	Frango	161,342	141,783	- 12,1%
3	Carnes	71,313	92,389	29,6%
4	Madeiras e Derivados	60,771	62,339	2,6%
5	Alimentos em Geral	15,911	10,425	- 34,3%
6	Produtos Químicos	9,621	8,131	- 15,5%
7	Cerâmica e Vidros	8,089	8,013	- 0,9%
8	Fumo	40,541	8,922	- 78%
9	Outros	3,916	4,940	26,1%
10	Têxteis	3,999	4,567	14,2%
11	Papel e Derivados	4,457	3,848	- 13,7%
12	Plásticos e Borrachas	1,437	1,251	- 12,9%
13	Peixes	0,763	0,934	22,4
Total		452,543	496,714	9,8%

**Importações**

Mercadoria		Jan/2015	Jan/2016	%
1	Mecânicos Eletrônicos	278,640	156,506	- 43,8%
2	Plásticos e Borrachas	39,836	78,308	96,6%
3	Têxteis	136,168	65,710	- 51,7%
4	Produtos Químicos	190,176	59,858	- 68,5%
5	Alimentos em Geral	39,901	24,612	- 38,3%
6	Outros	32,288	15,889	- 50,8%
7	Peixes	11,148	9,484	- 14,9%
8	Cerâmica e Vidros	18,140	7,322	- 59,6
9	Papel e Derivados	8,728	2,421	- 72,3%
10	Madeira e Derivados	2,797	1,937	- 30,7%
Total		757,822	422,047	- 44,3%

**Sentido das cargas:**

Operação	Jan/2015	Jan/2016
Exportação	43%	60%
Importação	57%	40%

**Destaques de janeiro de 2016:**

- Embora com retração, o volume de exportações registrado pelo Complexo Portuário no mês de janeiro, de US\$ 496,71 milhões, superou as exportações catarinenses, de US\$ 411,11 milhões, ou seja, sozinho, o Porto de Itajaí e seus terminais exportaram um volume maior que toda a produção catarinense exportada no período. O fato é explicado porque além de produtos catarinenses, Itajaí embarca produtos vindos de vários outros estados brasileiros.
- A Autoridade Portuária está finalizando as conversações com a mão de obra e operadores para, a partir de maio, o Porto de Itajaí exportar um volume de 60 mil toneladas de soja orgânica para os mercados dos países nórdicos e chinês. Tais operações deverão acrescer uma movimentação anual 72 mil toneladas à movimentação da margem direita e representam, em comparação a janeiro deste ano, 38% da movimentação da APM Terminals e Porto Público e 8% da movimentação global do Complexo. As operações estão programadas para o berço 3, cuja obra de reforço e realinhamento está em fase de conclusão.

**João Henrique Baggio**

Assessor de Comunicação Social

**Eng. Antônio Ayres dos Santos Júnior**

Superintendente